



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MURÇA**

**27 DE JUNHO DE 2016**

<b>PRESIDENTE</b>	<b>João Luís Teixeira Fernandes</b>
<b>1.º SECRETÁRIO</b>	<b>Eduardo Jorge Milhões Fernandes Pinheiro</b>
<b>2ª SECRETÁRIA</b>	<b>Maria José Teixeira Marques</b>

<b>LOCAL DA REUNIÃO</b>	<b>Paços do Concelho - Auditório</b>
-------------------------	--------------------------------------

<b>MEMBROS PRESENTES</b>	<b>21 (última folha da ata)</b>
--------------------------	---------------------------------

<b>MEMBROS AUSENTES</b>	<b>01 (última folha da ata)</b>
-------------------------	---------------------------------

<b>HORA DE ABERTURA</b>	<b>14:45 Horas</b>
-------------------------	--------------------

<b>HORA DE ENCERRAMENTO</b>	<b>18:45 Horas</b>
-----------------------------	--------------------

**PRESENÇAS CÂMARA MUNICIPAL**

<b>PRESIDENTE</b>	<b>José Maria Garcia da Costa</b>
<b>VICE-PRESIDENTE</b>	<b>Raul António Ribeiro Luís</b>
<b>VEREADORA</b>	<b>Ana Paula Rodrigues da Cruz</b>
<b>VEREADOR</b>	<b>Albertino José Castro Lousa</b>

**FALTAS DA CÂMARA MUNICIPAL**

<b>VEREADOR</b>	<b>Pedro Manuel Alves Barroso Magalhães</b>
-----------------	---

- **O Presidente da Assembleia Municipal, João Luís Teixeira**, cumprimentou os presentes e deu início à sessão ordinária da Assembleia Municipal de Murça, do dia 27 de junho de 2016. Saudou de forma especial a Sr.<sup>a</sup> 2ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, ausente por motivos de saúde, desejando rápidas melhoras. Mais informou o órgão sobre os restantes Srs. Deputados e Presidentes de Junta de Freguesia que comunicaram a sua ausência e solicitaram a sua substituição.

## Período Antes da Ordem do Dia

**"Apreciação da Ata da Sessão do dia 28/04/2016"**

- **O Deputado do CDS/PP, Luís Perdigão**, saudou os presentes e solicitou uma correção à sua intervenção na página 23, solicitando que fosse vincado qua a gestão a que se refere é a da Câmara, sugerindo que passe a ter a seguinte redação: "Disse que efetivamente compreende a dificuldade com que a Câmara se debate no dia-a-dia para fazer esta gestão, compreende a vontade diária e a convicção de querer trabalhar em consciência e verdade, embora lhe pareça que a Câmara não o poder fazer porque não tem condições para isso, pois os condicionalismos financeiros não o permitem."

### Votação:

<i>Votantes</i>	<i>21</i>
<i>Abstenção</i>	<i>04</i>
<i>Contra</i>	<i>00</i>
<i>A Favor</i>	<i>17</i>

**Deliberação: aprovada por maioria**

**Votaram a favor:**

**Votaram contra:**

**Abstiveram-se:** O deputado Eduardo Pinheiro, a deputada Ana Sofia Gonçalves, o Representante da União de Freguesias Noura/Palheiros e o representante da Junta de Freguesia de Candedo.

**Declaração de Voto:** *“por não terem estado presentes na sessão em apreço”*

### **Leitura do Expediente** (Alínea b) do n.º 2 do artº 21º do Regimento)

Câmara Municipal de Murça:

- Remete convite para participar no seminário: A Porca de Murça – Contextualização Histórica e Social;

Câmara Municipal de Murça:

- Remete convite para participar nas Comemorações do Feriado Municipal;

Presidente da Assembleia Municipal de Bragança:

- Remete Moção – Manutenção da isenção de Portagens na A4/Túnel do Marão;

Câmara Municipal de Murça:

- Remete convite para participar na Cerimónia Oficial de abertura da XII feira do Azeite e do Vinho;

Presidente da Junta de Freguesia de Murça:

- Remete convite – Noite de Santo António;

Tribunal de Contas:

- Remete ofício – Homologação da conta relativa ao exercício de 2013 – Recomendações;

Departamento de Marcas e Patentes:

- Remete correio eletrónico com informação sobre - Registo Nacional - Internacional de Nome e Logotipo;

Delegação de Murça da Cruz Vermelha Portuguesa:

- Remete convite – III Caminhada solidária;

Câmara Municipal de Murça:

- Propostas para inclusão na Ordem do Dia da Sessão de 27/06/2016;

União de Freguesias de Noura e Palheiros:

-Justificação pela ausência e E-mail de substituição, relativo à sessão do dia 27/06/2016;

Rui Manuel Gonçalves Pereira:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 27/06/2016

Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais:

- Remete convite - Inauguração do novo Largo das Carvas;

Câmara Municipal de Murça:

- Remete convite para participar no XIII Convívio de Verão de Idosos;

José Eduardo Rodrigues Borges:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 27/06/2016;

Presidente da Junta de Freguesia de Candedo:

- Justificação pela ausência e E-mail de substituição, relativo à sessão do dia 27/06/2016;

Maria Edite da costa Fernandes de Sousa:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 27/06/2016;

## **“Outros Assuntos de Interesse para o Município”**

- **O Presidente da Assembleia Municipal, João Luís Teixeira**, felicitou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murça pelo facto de ter sido eleito Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, e formulou votos de que se pautasse pelos interesses do município, fazendo-o de forma íntegra, coerente e com personalidade no seio da sua família política. Aludiu ao expediente que se encontra disponível para consulta, referindo em particular o ofício do Tribunal de Contas que homologa as contas de 2013, informando que a breve prazo essa informação será disponibilizada aos grupos parlamentares. Terminou dando conta de representações efetuadas em nome da Assembleia Municipal, particularizando as comemorações do 25 de abril, o 8 de maio - Feriado Municipal com a visita do Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais e da visita da Sr.<sup>a</sup> Secretária de Estado e da Justiça, às instalações do edifício do Tribunal de Murça e à Feira do Azeite, Vinho e Produtos Regionais.

- **A Representante da Junta de Freguesia de Candedo, Elisete Merêncio**, cumprimentou os presentes e passou a ler um comunicado do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que se transcreve:

*“ Na impossibilidade de estar presente como representante da Freguesia de Candedo nesta Assembleia por motivos inadiáveis far-nos-emos representar e muito bem pela Ns. Tesoureira do executivo local, Sra. Elisete de Almeida Merêncio.*

Assim não poderíamos deixar passar a oportunidade para deixarmos aqui algumas palavras ao Sr. Presidente do Município de Murça, Prof. José Maria Garcia da Costa e respetivo Executivo em funções, relativamente algumas situações decorrentes no espaço geográfico limitado pela Freguesia que representamos.

Começamos mais uma vez com um assunto que já vai para além dos limites possíveis da paciência de qualquer cidadão, residente ou não que tenha pleno conhecimento da situação de circulação limitada a que as pessoas residentes na localidade de Sobreira e/ou outras, se deparam para circulação na zona envolvente aos limites da área que será submersa e para construção do caminho circundante aquele empreendimento. Pese embora esteja prevista a construção do referido caminho ribeirinho, pedimos mais uma vez a Vs melhor atenção pela urgente necessidade de abertura imediata de um trajeto provisório naquele lugar, assunto que também temos vindo a solicitar mas que, nos obrigam a trazer a este lugar, pela persistente falta de resposta quer verbais quer escritas de V. Exa. em prol dos diversos assuntos necessários. Bastaria a passagem de uma máquina de rastos ao longo daquele anunciado percurso que permitisse às viaturas transitarem de forma a trabalhar naquilo que é o pão de cada dia daquela população. Também e ainda relacionado com o espaço envolvente na zona afetada pela barragem nos limites de Sobreira sabemos se o Município tem alguma salvaguarda avançada e prevista que permita todos os interessados que habitualmente se deslocam à praia fluvial, que existia junto ao açude, para que possam, uma vez a albufeira não ter previsão de enchimento até ao limite, na época balnear, tomar banho e ali passar algum tempo do uso no período de verão.

Queremos também falar-lhes da situação das fossas existentes na freguesia, todas com necessidade de intervenção pelo péssimo funcionamento que diariamente tem. Um destaque a uma queixa que atempadamente alertamos o executivo e aconteceu relativamente à vergonha que existia na Fossa localizada no Bairro de S. José em Candedo pela necessidade de resolução urgente da situação. Temos conhecimento da intervenção dos serviços de águas da Câmara e mais uma vez por populares como é habitual nos acontecimentos decorrentes na freguesia, todavia alertamos que a mesma continua a descarregar numa linha de água existente que deveria ter a devida atenção já, para não se continuar com o mesmo problema. Abençoada a pessoa que apresentou a queixa para que alguma coisa fosse mexida, mas atenção o assunto não se encontra resolvido.

No seguimento mais uma vez um alerta para a Fossa existente no Bairro da Rosa em Candedo. Estamos no início do verão e é insuportável para os habitantes residentes naquela zona suportar os cheiros que dali surgem bem como a imagem vergonhosa que pode ser vista por quem circula na via de passagem.

Questionarmos o executivo sobre um assunto já apresentado em tempos nesta assembleia que se relaciona com a atualização dos números de polícia, que ao que parece é necessária na maioria do Concelho de Murça. Temos em nossa posse comunicados que os CTT estão a depositar nas casas dos residentes com ameaça de devolução de toda a correspondência existente caso não seja colocado a referida identificação numérica, no prazo de sessenta dias a contar do início do presente mês. Desta forma gostaríamos de saber se existe algum projeto previsto a nível concelhio pelo Município ou se devem as Juntas avançar com tais resoluções imediatamente.

*Para conhecimento anexamos cópia de uma dessas comunicações, que circula em modo standard, que vamos entregar ao Senhor Presidente da Câmara. De referir que já solicitamos ao N/responsável jurídico da legalidade na devolução das correspondências que aguardamos parecer.”*

*Chegou à sessão o Sr. Vereador do PSD, Albertino Lousa.*

**- O Deputado do PSD, Manuel Pinto,** cumprimentou os presentes e aludiu a questões de saúde pública que o preocupam, nomeadamente se ainda existe abastecimento de água com recurso a tubagens antigas em fibrocimento, questionando se tal questão deverá ser endereçada às Águas de Portugal, ou se o executivo irá tomar alguma medida nesse sentido. Questionou ainda com que periodicidade são efetuadas análises à rede de águas, com que periodicidades e resultados. Sobre resíduos sólidos questionou a deposição de lixos na zona da antiga lixeira e porque motivo foi retirado de lá um depósito de resíduos existente, sendo agora aqueles resíduos espalhados pelo concelho. Questionou se a Câmara Municipal de Murça tem alguma linha estratégica para ultrapassar essa questão e para quando.

**- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques,** cumprimentou os presentes e agradeceu as felicitações do Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Relativamente à gestão dos espaços florestais questionou qual a possibilidade da equipa de Sapadores Florestais ser ativada nesta fase crítica de incêndios florestais, atendendo à valia da intervenção em anos anteriores. Dada a grande prevalência de material combustível nas zonas florestais e dos riscos que daí advêm, questionou se o Sr. Comandante dos BVM vai ser requisitado como em anos anteriores. Sobre o orçamento participativo questionou qual o ponto de situação atual e em que moldes tal poderá vir a acontecer no próximo ano. Por fim, atendendo às muitas questões levantadas sobre a Barragem do Tua, questionou como é que a aldeia de Sobreira estará a ser beneficiada, lembrou o que aqui já foi anteriormente referido pelo Sr. Presidente, relativamente às ações que são obrigatórias e que estão já definidas, nomeadamente a construção do caminho e a captação de água, com custos estimados de cerca de 500 a 600 mil euros, contudo, sendo o valor do protocolo celebrado com a EDP no valor de um milhão e quinhentos mil euros, questionou onde deverão ser gastas as verbas sobrantas e em quê e de que forma a que as pessoas que estão a ser mais afetadas serão compensadas.

**- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa,** cumprimentou os presentes e em resposta às questões colocadas informou que relativamente ao protocolo celebrado com a EDP está previsto a construção do caminho no valor de €336.000,00 e a Estação de Tratamento de Água €130.000,00, aos quais acrescerão €120.000 para uma nova ETAR e

outras questões de reposição, no imediato. Mais disse que todas as outras medidas de beneficiação são complementares e não específicas para nenhuma das localidades. Sobre a questão do caminho, no imediato, disse compreender a existência de algumas dificuldades momentâneas na circulação, tendo sido efetuada uma intervenção na passada semana para repor situações que não estavam bem. Sobre a praia de Sobreira, disse que as condições atuais não são exatamente as anteriores e que enquanto Presidente de Câmara não pode assumir a responsabilidade de neste verão com o decurso das obras se poder garantir as condições anteriores, nem as que irá ter futuramente, pelo que não poderá assegurar que vai existir um espaço de lazer como o que havia. Se o fizesse não estaria a ser correto. Relativamente às questões das fossas, disse que pretende resolver de vez as várias questões, havendo neste momento vários equipamentos no limite da sua vida útil, tendo sido feito recentemente um levantamento das várias ETAR'S e que irão ser intervencionadas à medida das possibilidades, pois não há candidaturas abertas e os valores em causa são muito elevados. Sobre o abastecimento de água, disse que tem havido alterações na metodologia da fusão dos sistemas em alta, situação que tem atrasado o processo dos sistemas em baixa. Toda a estrutura das Águas do Norte se demitiu, tendo na passada semana sido eleita uma nova estrutura diretiva e tudo isso tem dificultado a definição de uma estratégia. Contudo, ao nível da CIMDOURO o assunto tem sido discutido, estando acertadas para a gestão em baixa a criação de 2 sistemas: Douro Sul e Douro Norte. Informou que na próxima sessão da Câmara Municipal de Murça será apresentada uma recomendação para aderir ao sistema, beneficiando de economias de escala e melhoria dos serviços prestados aos cidadãos. Nesse sentido, caso seja aprovada, será por essa via que serão geridas as redes de abastecimento de água, entroncando aqui as questões da gestão quer das águas em baixa, quer das redes de saneamento. Sobre a questão do fibrocimento em particular na zona do Bairro do Pinheirinho, será intervencionada a muito breve prazo, podendo tal não ser possível nos restantes troços. Quanto às análises da água disse que quase todas as semanas são efetuadas análises em vários pontos previamente definidos, por uma entidade externa e pelos serviços de saúde, sendo divulgadas para o ERSAR- Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos. Relativamente aos lixos disse, que a zona da antiga lixeira foi efetivamente selada e não foram colocados novos contentores, sendo cada um responsável pelos sobrantes e entulhos, devendo dar-lhes o destino adequado. A empresa dos lixos recolhe os monstros periodicamente. Sobre a equipa dos Sapadores Florestais não foi possível ao município reativá-la antes, há grandes condicionalismos para o lançamento de novos concursos pela situação de saneamento financeiro. Sobre a requisição do Comandante dos BVM tem havido permanente contacto com o próprio e com a AHBVM mas existe um condicionalismo da parte do INEM que por um lado lhe limitava o tempo de serviço e outras condições dentro daquele instituto público, como também surgem agora questões de compatibilidade de funções. Referiu que naquele próprio dia manteve mais um contacto com o Sr. Secretário de

Estado da Administração Interna no sentido de ultrapassar estas questões e garantir a permanência do mesmo, na fase Charlie. Sobre o orçamento participativo disse estar em curso a preparação de uma plataforma eletrónica, para que os munícipes possam votar e escolher a proposta que pretendem ver implementada e alargar a participação dos mesmos. Aguardam as conclusões do grupo de trabalho para o Orçamento Participativo do presente ano. Mais informou que se está a tentar integrar a proposta de maior valor do ano de 2015 na DLBC Douro Histórico, no sentido de se conseguir reduzir os custos para a autarquia.

**- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques,** questionou quanto é que sobrarão do protocolo com a EDP, quanto será gasto na aldeia de Sobreira e em quê.

**- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa,** referiu que a preocupação principal com a EDP foi fazer uma boa negociação e não especificamente para este ou aquele local. Mais disse, que muito rapidamente entrarão em obra, em simultâneo, a ETA e o caminho de Sobreira. Mais referiu que o dinheiro sobranante privilegiará as zonas ribeirinhas da albufeira da barragem, mas que as verbas poderão ser também gastas no resto do território do município.

## Período da Ordem do Dia

### **1 - Informação do Presidente da Câmara Municipal;**

*(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)*

### **2 - Abertura de procedimento concursal - atividades de enriquecimento curricular para o ano letivo 2016/2017;**

*(nº1, artº65, Lei nº83-C/2013, de 31 dezembro)*

### **3 - Plano Municipal de Ação Social Escolar de Murça 2016/2017;**

*(Alínea h) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)*

### **4 - Proposta de delimitação da área de reabilitação urbana (ARU) de Murça, de acordo com o art.º 13 do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU-Dec. Lei n.º317/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei 32/2012 de 14 de agosto);**

*(Alínea r) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)*

### **5 - Aprovação do Relatório e Contas consolidado do ano de 2015.**



(Alínea l) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

\_\_\_\_\_ // \_\_\_\_\_

### **1 - Informação do Presidente da Câmara Municipal;**

(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

*José Maria Garcia da Costa, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Murça, para cumprimento do disposto na alínea c) do nº. 2 do artº. 25 da Lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro, vem apresentar à Excelentíssima Assembleia Municipal informação das Atividades da Autarquia:*

#### **1 - Comemorações do 25 de Abril/74**

*Para além das celebrações habituais, o Auditório Municipal de Murça acolheu um Sarau Cultural, desta feita dedicado a Zeca Afonso e ao canto de Coimbra, numa interpretação de Vítor Almeida e Silva.*

#### **2 - Renegociação de Crédito Financeiro - Saneamento Financeiro**

*Na sequência das conversações entre a câmara municipal e as instituições de crédito, conforme compromisso assumido em sessão de assembleia municipal, foi possível acertar a redução do spread. A partir deste mês de Junho, a taxa passa dos atuais 5% para 2,5%, o que se refletirá numa redução de aproximadamente 45.000,00€ ainda este ano.*

*Mais foi acordado que no início de 2017 a taxa tenderá para os valores atuais, 1,75% e 1,5%.*

#### **3 - Comemorações do Feriado Municipal - 8 de maio**

*3.1 - Palestra sobre a Porca de Murça - Decorreu no passado dia 6 de maio, no âmbito da programação das comemorações dos 792 anos do Foral de Murça - Feriado Municipal, uma palestra sobre a contextualização histórica e social da "Porca de Murça", uma iniciativa organizada e promovida pela Câmara Municipal e que contou com a participação de um painel de três especialistas da área, numa sessão que foi muito participada pelos murcenses.*

*3.2 - Concerto de Música Popular - O Auditório Municipal recebeu no passado sábado, 7 de maio, um concerto de música tradicional portuguesa, apresentado pelo Grupo Mar de Pedra - Cantares Populares, um espetáculo que foi promovido pelo Município de Murça, com o apoio da Fundação INATEL.*

*3.3 - Torneio de Futsal do 8 de maio - Decorreu entre os dias 8 e 15 de maio, a 17ª edição do Torneio de Futsal entre instituições do Município de Murça, organizada pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Murça. Com uma adesão de cerca de 120 atletas, oriundos de 12 instituições do*

Município, esta atividade desportiva ficou marcada pelo triunfo da União de Freguesias Noura/Palheiros, que venceu, nas grandes penalidades e após uma final emocionante, o coletivo da A.C.R. Vilares.

3.4 - 6º Passeio BTT “Por Terras de Murça” - No último dia 8 de Maio, o Município de Murça foi palco de mais uma edição do Passeio de BTT “Por Terras de Murça”. Esta iniciativa, inserida nas celebrações do Feriado Municipal, projetada e organizada pelo Gabinete de Desporto do Município de Murça e pelo Clube de Montanha de Murça, contou com a presença de inúmeros atletas da região.

3.5 – Visita do Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais

O Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, presidiu à Sessão Solene evocativa das comemorações dos 792 anos da atribuição do Foral a Murça. Esta visita do responsável do Governo Português pelas autarquias locais, aconteceu no âmbito das comemorações do Feriado Municipal, que levou o governante a conhecer de perto a realidade do concelho de Murça.

3.6 – Recriação Histórica – O Largo do Pelourinho em Murça foi o palco escolhido para uma recriação histórica da atribuição da Carta Foral por D. Sancho II a Murça. Esta atividade promovida e organizada pela CMM foi pretexto para apadrinhar o lançamento de um novo vinho da Adega Cooperativa der Murça, precisamente o vinho FORAL DE MURÇA.

A Recriação histórica contou com a presença de um grupo de teatro e um grupo de música medieval, bem como com a decoração de toda a praça 5 de outubro que se engalanou para a festa do foral e a prova do vinho.

A Adega Cooperativa foi parceira ativa deste evento, tendo inclusive oferecido uma prova de vinho a todos os participantes.

#### **4 - Feira do azeite e Vinho de Murça**

Decorreu nos dias 13, 14 e 15 de Maio a 12.º Feira do Azeite e do Vinho de Murça, um certame que tem por finalidade promover os principais produtos da atividade económica do concelho como sejam o azeite e o vinho mas também outros produtos como os enchidos, a doçaria conventual ou mesmo o artesanato. Cerca de 70 expositores preencheram por completo o espaço da Feira.

Durante a FAV não faltou um conjunto de atividades recreativas, culturais e desportivas que fazem deste evento uma das maiores realizações do município.

##### **4.1 Somos Portugal – Programa da TVI**

Integrado na 12.º Feira do Azeite e do Vinho de Murça, no dia 15 de Maio o programa de entretenimento Somos Portugal da TVI transmitiu em direto de Murça.

O Somos Portugal teve 6h de emissão desde Murça e contou com cerca de 16 conteúdos em direto, mais 5 conteúdos gravados.

Este tipo de programas promovem a feira e o concelho, uma vez que se trata de tempo de antena na TVI e na TVI Internacional em direto, atingindo largas centenas de milhares de espectadores.

A repercussão deste tipo de conteúdos não se restringe aos diretos, uma vez que ficam disponíveis em diversas plataformas digitais e são diversas vezes replicadas, inclusive nas mais variadas redes sociais.

O custo do Programa, Somos Portugal que englobou, essencialmente, custos de produção, como seja: palco, gerador, alojamento e refeições é de aproximadamente 10.000,00€.

As instituições também se fizeram representar, enriquecendo a participação da sociedade civil e associativa do Concelho.

A FAV orçou um custo aproximado de 15.000,00€, e pela análise e contacto com os expositores o volume de vendas foi bom, tendo (segundo alguns expositores) superado o volume de vendas de 2015.

#### **4.2 - Visita da secretária de Estado Adjunta e da Justiça**

Helena Mesquita Ribeiro, Secretária de Estado da Justiça, visitou no dia 13 de maio, as instalações do Tribunal de Murça, acompanhada pelo presidente da Câmara Municipal de Murça, José Maria Costa, por todos os vereadores da autarquia, do presidente da Assembleia Municipal, pelo Juiz presidente da Comarca de Vila Real, pelo vice-reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, por advogados locais entre outras entidades.

#### **5 - Tribunal de Murça**

A Ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, anunciou que serão reativados 19 dos tribunais que foram encerrados na última reforma do mapa judiciário, na sua maioria instalados "no interior rural e envelhecido". A reabertura destes 19 tribunais, quatro deles na comarca de Vila Real onde está incluído o de Murça, consta de um documento entregue por Francisca Van Dunem aos deputados da Comissão Parlamentar dos Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

#### **6 - Projeto Pedagógico de Educação Ambiental e florestal terminou com exposição de trabalhos**

No decorrer do ano letivo 2015/2016 desenvolveu-se um projeto pedagógico de educação ambiental e florestal promovido pela Câmara Municipal de Murça em colaboração com o 1.º ciclo do Centro Escolar do Agrupamento de Escolas de Murça.

Este projeto nasceu com a celebração do Dia Internacional das Montanhas, a 11 de dezembro de 2015 e a oferta de um livro a cada aluno que versa a temática da proteção ambiental.

Para além dos trabalhos realizados em aula foi desenvolvida uma visita ao Parque Natural do Alvão e mais recentemente organizada uma exposição coletiva de trabalhos alusiva à natureza.

#### **7 - Comemorações do Dia da Criança**

A Câmara Municipal de Murça, em articulação com o Agrupamento de Escola de Murça e a Santa Casa da Misericórdia de Murça, resolveu presentear todas as crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico do município com uma visita ao cinema no dia da criança.

#### **8 - Biblioteca Municipal - Atividades**

- *Contos da Minha Vida* - A Biblioteca Municipal e o Lar da Santa Casa da Misericórdia realizaram mais uma atividade, onde se juntou o clube da arte e o clube da ciência do Agrupamento de Escolas de Murça para um convívio, nomeado "Contos da minha vida". Os idosos da Santa Casa tiveram o prazer de partilhar histórias verídicas e algumas bem antigas, contadas pelos avós deles... Contos estes que perduram na sua memória e estão patentes e poderão ser apreciados na sala de adultos da Biblioteca Municipal de Murça.

- *Dia da Europa* - Decorreu a partir do dia 9 de Maio e durante uma semana, um conjunto de atividades que assinalaram mais uma edição da iniciativa "Dia da Europa", realizada em colaboração

com o Agrupamento de Escolas de Murça. Baseada no jogo "Quem quer ser milionário?", a atividade consistiu na realização de questões relacionadas com factos acerca da União Europeia.

- Jantar com Histórias em Pijama – No passado dia 13 de maio, a Biblioteca Municipal de Murça acolheu mais uma edição de "Jantar com Histórias em Pijama", organizada em parceria com a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Murça.

- Encerramento do Ano Letivo – A Biblioteca Municipal de Murça encerrou o ano letivo 2015/2016 com uma atividade repleta de momentos de diversão, e na qual estiveram presentes crianças, seniores, educadoras e auxiliares do Lar e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Murça, do Jardim de Infância do Centro Escolar e do Jardim de Infância de Murça.

### **9 - Convívio "Em Família"**

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Murça escolheu o dia 21 de maio para assinalar as Comemorações do Dia Internacional da Família, que se celebra anualmente no dia 15, com um programa que decorreu durante todo o dia, no Parque Urbano de Murça e que encerrou com um concerto no Auditório Municipal. Esta iniciativa contou com o apoio do Município de Murça.

### **10 - Sarau Cultural – Grupo Coral da Justiça do Porto**

Dia 21 de Maio foi desenvolvida mais uma atividade cultural que teve como génese a promoção de ações culturais mas também proporcionar uma parceria com uma instituição e/ou Associação local que é beneficiária da receita do espetáculo.

O Sarau cultural teve a participação do coro da justiça do Porto e também do grupo de cantares da justiça do Porto.

Para além da componente cultural a visita deste grupo teve uma forte componente de promoção turística do concelho, pois foi realizada uma visita a vários pontos da vila e do município.

Também no dia 18 de junho aconteceu um outro Sarau Cultural onde o Fado Património Imaterial da Humanidade esteve em palco com o grupo "Os Transmontanos".

### **11 - Atividades Aquáticas**

Organizado pelo Gabinete de Desporto, decorreu no passado dia 11 a sessão de encerramento do ano letivo da Escola Municipal de Natação, nas piscinas municipais.

Mais de 60 alunos que frequentaram esta escola apresentaram à comunidade as aprendizagens adquiridas ao longo do ano letivo, num ambiente de festa e satisfação pelo trabalho desenvolvido.

### **12 - A Loja do Cidadão de Murça**

Comemorou o seu 7.º aniversário no passado dia 8 de maio. Desde 2009 que este espaço de atendimento tem contribuído para aproximar os cidadãos aos serviços prestados pelas diversas entidades da Administração Pública. Desde a sua abertura, esta Loja efetuou, aproximadamente cem mil atendimentos ao público.

### **13 - Aluno de Murça apurado para representar Portugal no Japão com o melhor resultado nacional.**

A Sociedade Geológica de Portugal, com o apoio do Ministério de Educação e Ciência, da generalidade das Universidades Portuguesas, da Agência e Rede Ciência Viva e da International Geoscience Educational Organization, realizou durante o ano letivo de 2015/16, a segunda edição das Olimpíadas



*Portuguesas de Geologia, onde o aluno de Murça, Diogo Nascimento, obteve a Medalha de Ouro e será representante luso a nível internacional, no Japão.*

#### **14 - Requalificação do edifício da Escola Primária de Penabeice**

*Resultante da vontade da população local e da iniciativa da Junta de Freguesia de Jou, com apoio da Câmara Municipal, o edifício da antiga escola primária foi recuperada passando a Centro de Convívio daquela aldeia.*

*Parabéns à junta de freguesia que, neste e noutros casos idênticos, tem sabido aproveitar a disponibilidade das associações locais.*

#### **15 - Largo de Carvas**

*Numa parceria entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Valongo de Milhais e a comissão de festas da aldeia de Carvas, procedeu-se à criação e arranjo de um novo largo e alargamento de rua de acesso, com o objetivo de melhorar as condições para a realização das festividades locais, uma vez que o espaço anterior, devido às reduzidas dimensões, não reúne condições para tal.*

#### **16 - Muro de suporte do largo da Escola de Sobreira**

*Com o objetivo de estabilizar o recreio da escola na aldeia de Sobreira, procedeu-se à construção de um novo muro, o que permitiu também o alargamento do referido recreio.*

#### **17 - Sacristia e Casa Mutuária de Ribeirinha**

*Numa parceria entre a Junta de Freguesia de Valongo de Milhais e a Câmara Municipal foi possível construir a sacristia na aldeia de Ribeirinha e requalificar a Casa Mortuária.*

#### **18 - Arranjos Complementares à Escola de Carva**

*Numa parceria entre a Câmara Municipal e a União de Freguesias de Carva e Vilares, procedeu-se à construção de um anexo e arranjo exterior de parte do recreio da escola de Carva.*

#### **19 - Reforço de Abastecimento de Água em Carva**

*Com o objetivo de reforçar o abastecimento de água à aldeia de Carva, a câmara municipal, após sondagens já realizadas, vai proceder à abertura de um furo evitando-se, dessa forma, as habituais dificuldades de abastecimento.*

#### **20 - Captação de Água em Sobreira**

*Concretizando o definido em protocolo, vai-se proceder à construção de uma nova captação de água, junto ao rio Tua, para substituição da anterior, a desativar brevemente.*

#### **21 - Atividades que decorrerão até à próxima sessão**

- Convívio de Verão da População Idosa e Portadora de Deficiência - 2 de julho;
- Ciclo de cinema em movimento - 11 a 16 de agosto;
- Festa do Emigrante - 10 agosto;
- Jipes - Trial das Estrelas - 3 e 4 setembro;
- Rampa Porca de Murça - 10 e 11 setembro;

**- O Deputado do PS, Arménio Ribeiro,** cumprimentou os presentes e manifestou satisfação por entender que se está no caminho certo, pois pela primeira vez entende que a Informação

Escrita corresponde ao muito que se tem feito em Murça, sugerindo que a mesma seja divulgada nas redes sociais. Disse contar mais de 30 ações do município e que ainda faltam elencar algumas, salientando em particular que houve uma mudança de paradigma no relacionamento do governo com Murça, pois finalmente após mais de 4 anos de um governo que nunca visitou e sistematicamente recusou convites para vir a Murça, de uma só vez, vieram 2 secretários de estado ao município e num dos casos trouxe boas notícias, com a breve reabertura do Tribunal, nos moldes que oportunamente serão definidos. Elencou várias ações materiais e imateriais e deu destaque à informação financeira do município, com a consolidação financeira efetuada ao longo destes tempos. Disse que no seguimento do verificado nos últimos anos, tem a Câmara Municipal de Murça efetuado pagamentos constantes e sem deixar de fazer obra e desenvolver diversas ações culturais, estando o município a diminuir cerca de €4000/dia à dívida do município o que verdadeiramente importante, pois o investimento que foi feito anteriormente e bem, permite que sejam feitas diversas ações imateriais.

**- A Deputada do PSD, Ana Catarina Gouveia,** cumprimentou os presentes e relativamente ao ponto 21, verificou que não existe atividade programada para a celebração do dia da juventude, à semelhança de anos anteriores, questionando se a mesma não for realizada, quais os motivos, pedindo para que os jovens não sejam esquecidos e se apoie a sua fixação.

**- A Representante do Presidente da Junta de Freguesia de Candedo, Elisete Merêncio,** leu algumas notas em nome do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a Informação Escrita que se transcrevem:

***“Ponto 3 – Comemorações do Feriado Municipal – 8 de Maio***

*Apenas para dizer que a nosso entender todas as comemorações que decorreram no fim-de-semana seguinte deveriam ter acontecido no período devido, independentemente dos motivos, que a ser a presença da TVI “Somos Portugal” não se traduziu em uma mais-valia. Contrariamente ao que seria previsível.*

***Ponto 4 – Feira do Azeite e Vinho de Murça***

*Apresentar aqui uma total tristeza e posição pelo certame, que com respeito pelos colegas das Juntas, que defendem o alargamento ao nome da Feira e que não vemos nisso qualquer problema, antes pelo contrário, também julgamos ser correto uma abrangência territorial. Uma tristeza pela nulidade de referência às freguesias que abrangem potencialmente a produção daqueles bens que são referência na Feira, uma vez que não existiu qualquer intervenção local, e queremos aqui dispensar qualquer intervenção direta do Executivo da Junta nas imagens, entrevistas ou acontecimentos, dispensamos tais protagonismos, mas pedir que alguma coisa fosse realizada na freguesia de Candedo, bem como*

não apenas efetuarem filmagens a fragas e rochedos na sua maioria que nada disse a quem viu o programa. Uma total desilusão aos produtores e realizadores da televisão que não sabemos se assim procederam por indicação do Município se a título da empresa, o que seria ainda mais grave.

#### **Ponto 5 - Tribunal de Murça**

Dirigirmos os maiores parabéns ao executivo pela vitória na luta pela devolução de um espaço que nos foi retirado por meros interesses políticos e dizer que afinal não demorou assim tanto tal reposição de um Governo que continua a marcar diferença na defesa da nossa região.

Façamos antes de tudo uma defesa local dos interesses deste nosso povo acima dos interesses partidários e políticos.

#### **Ponto 9 - Convívio "Em Família"**

Também aqui felicitarmos o Executivo e respetivos técnicos profissionais intervenientes pela iniciativa e deixarmos aqui um pedido àqueles que apenas criticam e sistematicamente dizem nada ser feito, **participem pelo menos com a presença**. Queremos tudo e mais alguma coisa e quando se faz não há presenças visíveis. **Parabéns Sr. Presidente e respetivo Executivo camarário em funções.**

#### **Ponto 13 - Aluno de Murça, apurado para representar Portugal no Japão com o melhor resultado nacional.**

Deixamos ao aluno os nossos sinceros parabéns, as maiores felicidades num caminho que se afigura brilhante e um muito obrigado pela capacidade. **PARABÉNS.**

#### **Ponto 16 - Muro de suporte do Largo da Escola de Sobreira**

Lamentar mais uma vez apenas termos conhecimento de alterações e desenvolvimentos através de residentes e pela curiosidade do Executivo da junta em espreitar semanalmente a construção. Tivemos duas deslocações conjuntas apenas ao local, quando se tratou de pormenores de resolução que poderiam criar controvérsia nas pessoas para que a responsabilidade de certa forma caísse em Nós mas os verdadeiros desenvolvimentos, ainda que fosse desde o início deste mandato uma necessidade mencionada pela Junta mas que só aconteceu depois do pedido dos populares, pouco ou nada sabemos.

#### **Ponto 20 - Captação de água em Sobreira**

Por último ainda que tenhamos prévio conhecimento da inevitável reposição daquela captação vamos mais uma vez dizer que desconhecemos desenvolvimentos, quer do resultado efetivo do vencedor do Concurso, quer de datas ou local de colocação. Referimos que foi previsto um lugar mas a decisão real desconhecemos verdadeiramente. Esperamos que sejam salvaguardados todos os prós e contras uma vez que, continuamos a não ser ouvidos para rigorosamente nada que acontece na Freguesia."

**- O Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais, Arlindo Paulo,** cumprimentou os presentes e elogiou a Informação Escrita do Sr. Presidente da Câmara.

Referiu que não pôde estar presente nas comemorações do 25 de abril e realçou as comemorações do 8 de maio e a grande diversidade de atividades realizadas e a realizar no município. Lamentou que muitas pessoas com responsabilidades locais, aqui por vezes muito críticos, não compareçam depois naquelas atividades porque são organizadas pela Câmara Municipal. Sublinhou o ponto 15 - Largo das Carvas, agradeceu em nome da Freguesia e em nome pessoal pelo empenho de todos, particularmente do Sr. Vice-Presidente, para uma obra que muito agrada aos habitantes das Carvas, que bem a mereciam. Sublinhou ainda o empenho pela construção da sacristia e casa mortuária de Ribeirinha, equipamentos necessários naquela localidade. Sublinhou o empenho da Câmara Municipal e da Comissão de Festas de Carvas e ainda da Comissão Fabriqueira de Ribeirinha, para a concretização daquelas obras.

**- O Deputado do CDS, Luís David Perdigão Ferreira,** teceu considerações sobre o ponto 2, questionou se a negociação foi de forma direta ou mediada e nesse caso quais os custos. Referiu que os valores indicados na redução do Spread de 5% para 2,5% refletir-se-á numa poupança até esta data de €45.000 para o município, a que corresponderão €90.000/ano, dizendo que esta redução é bem demonstrativa do valor colossal e inoportável a que chegou a dívida do município. Mais disse que o ajustamento terá que ser muito doloroso e que está a privar as populações de serviços muito necessários por não se ter assegurado em tempos uma governação equilibrada, a que sucedeu uma má governação atual por não conseguir dar resposta às necessidades das populações. Há um ano foi dito que se tinha atingido o equilíbrio financeiro e que se se quisesse se poderia contrair novos créditos. Questionou se essa capacidade se mantém e se a Câmara Municipal teria capacidade para suportar os juros. Mais questionou que a esquerda sempre se manifestou contra os cortes e restrições e que no município é isso que se fez e faz, privando as populações de bens essenciais como a pavimentação rodoviária, sendo uma urgência na ER 314 e na estrada de Noura, devendo a Câmara Municipal explorar a capacidade de endividamento, para colmatar essas falhas. Sobre o ponto 4.1 felicitou o Presidente da Câmara por ter divulgado os custos que lhe parecem ajustados ao retorno obtido. Sobre as obras realizadas, felicitou o executivo e questionou sobre o valor investido nos pontos 14, 15, 16, 17, 18 e 19, questionando se serão efetivamente investimento, pese embora serem importantes e necessárias.

**- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques,** considerou uma série de ações como positivas ou muito positivas, independentemente de terem maior ou menor resultado. Sublinhou pela positiva a visita da Sr.<sup>a</sup> Secretária de Estado Adjunta e da Justiça e a possibilidade de reabertura dos serviços do Tribunal de Murça, que os custos desses serviços sejam suportados pelo Ministério da Justiça e que permitam a não deslocação da





população a outras localidades para resolver as suas questões de tribunal. A renegociação de juros é um bom sinal, crendo que a mesma foi negociada diretamente pelo executivo, indo ao encontro da posição por si defendida nesta Assembleia Municipal. Sobre a FAV disse não ter ficado satisfeito pois entende que a mesma deve ter a base do vinho e do azeite, mas o território tem muito mais do que isso, tem muito de floresta, de caça, de mel, de castanha e tem pena que tal não tenha sido salvaguardado. Disse que deveria ter sido melhor negociado a esse nível e que se poderia ter aproveitado mais com a presença da TVI. Mais disse que no final se deveria fazer uma avaliação da feira, manifestando vontade de ver um relatório detalhado sobre quantos visitantes, quanto e o que se vendeu, etc., pedindo que essa informação a existir que a mesma fosse divulgada, senão que passe a ser compilada. Sobre as atividades a realizar até à próxima sessão da Assembleia Municipal disse que gostaria de ver algo para o investimento no sector produtivo e para a área social, pese embora as limitações existentes. Referiu ainda uma situação de uma petição para a criação no concelho de uma estrutura para acolher pessoas com mobilidade reduzida e/ou com dificuldades cognitivas, havendo cerca de 30 casos no município e apenas estar coberto o apoio na escola até aos 18 anos. Disse que gostaria de saber se há perspetiva de materializar algo nesta área.

**- O Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Carlos Silva,** cumprimentou os presentes e fez um esclarecimento sobre o ponto 14, dizendo que o mesmo apenas foi apoiado parcialmente pela Câmara Municipal, tendo a grande fatia do esforço sido realizado pela Junta de Freguesia. Disse que a Associação local, devidamente legalizada e constituída se esforçou muito e que tal fez com que a Junta de Freguesia gastasse bastante dinheiro para que aquele local estivesse como está. O apoio da Câmara Municipal existiu, pequeno mas existiu, mas foi a Junta de Freguesia a garantia e o apoio financeiro da obra. Mais disse, que naquele local foi assegurado pelo Presidente da Câmara que colaboraria na construção de um muro e outro equipamento no local, situação que está neste momento a decorrer, um melhoramento que a população de Penabeice bem merece. Sobre a FAV disse que o nosso concelho é essencialmente agrícola e com potencial turístico, mas que temos que sensibilizar a população para que compareça nos eventos, pelos meios que entenda, dando exemplos de vários certames da região. Concluiu, dizendo que só daqui a uns anos é que os resultados surgem, com muito esforço, ao longo dos anos, insistindo com as pessoas para que estejam disponíveis a participar e vender os seus produtos.

**- O Presidente da Assembleia Municipal, João Luís Teixeira,** referiu ter registado alguma tristeza nas intervenções da representante da Junta de Freguesia de Candedo. Recordou a avaliação do relatório das atividades desenvolvidas neste período no município, nomeadamente as comemorações do 25 de abril, o Feriado Municipal e a realização da feira. Sobre a Feira disse que decorreu de forma positiva, que esteve atento ao mediatismo que

gerou, embora se tenha surpreendido com o nome dado à Feira “FAV”, referindo que em sua opinião esta sigla mais parece referir-se à feira da “FAVA”, ou então porque não chamar-se “FAMEL”, referindo-se ao mel..! Aludindo ao que na verdade se pretende divulgar, nomeadamente o vinho, o azeite e produtos regionais, reconhecendo não concordar com o nome escolhido. Referiu ainda lamentar ouvir “histórias” sobre a Porca de Murça que não são verdade, nomeadamente “histórias” contadas por pessoas com responsabilidades políticas e sociais que deveriam ter mais cuidado quando se referem a este assunto. O nome “Porca de Murça” é demasiado importante para não se levar a sério. É bom manter viva a lenda da Porca. Contudo, o mais importante é vincar a verdade histórica e não a lenda. Sobre a captação de água em Sobreira, disse ter esperança que esta situação seja resolvida brevemente, assim como a construção do caminho.

**- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques,** questionou se a ironia utilizada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal relativamente ao mel se deve ao desconhecimento da importância do significado do produto no território. Disse concordar com a importância em manter viva a lenda da Porca de Murça, pois ajuda efetivamente a vender os produtos. Mais disse que a reformulada Zona de Caça Municipal - Porca de Murça, gerida pela AFLODOUNORTE se chama daquela maneira, por isso mesmo.

*Ausentou-se da sessão o Sr. Deputado Renato Benídio, do PSD e a Representante da Junta de Freguesia de Candedo, Elisete Merêncio.*

**- O Deputado do PS, Arménio Ribeiro,** na sequência da intervenção do deputado Luís Perdigão esclareceu que com todas as restrições vividas nos últimos anos, nunca o município de Murça aumentou a carga fiscal dos munícipes, situação contrária à de outros municípios vizinhos e das orientações nacionais. Referiu que obviamente gostaríamos de fazer mais e melhor mas, fazendo uma comparação com municípios vizinhos, disse que a Câmara ainda tem conseguido fazer investimento em várias áreas, tem investido nas diversas freguesias e nas várias coletividades, nomeadamente com a atribuição de subsídios à AHBVM, à BMM, ao Agrupamento de Escolas, ao Grupo do Murça Sport Club, com o apoio dado ao Projeto Social do CAI de Jou, à Delegação de Murça da Cruz Vermelha Portuguesa, às Comissões de Festas, etc....

Sobre a petição que está a circular nas redes sociais, para criação em Murça de uma associação para pessoas portadoras de deficiência, lembrou que já existe uma associação em Murça e que apenas seria necessário criar os órgãos sociais e ver o que é necessário para que fosse ativada.

Sobre a FAV disse que é bom que existam críticas, que elas sejam construtivas e tendo em conta as características do nosso concelho. Salientou que não foi recusada a participação de

ninguém, principalmente alguém que fosse do concelho de Murça e que pretendesse participar na feira. Referindo que todos os pedidos foram aceites e que apenas se aceitam pedidos de produtores fora do concelho quando não existem do concelho a querer participar.

**- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa**, deu resposta às questões colocadas, sublinhando que a sua Informação Escrita poderia ainda incluir a requalificação da escola EB2,3/S de Murça com um investimento de cerca de 1,5M€, valor que apesar disso considera insuficiente e que não consegue compreender quais os critérios subjacentes a esses critérios, pois escolas semelhantes terão obtido financiamento superior, mas tal atribuição aconteceu em período de vigência do governo anterior e talvez fosse político, esse critério. Mais disse que esteve reunido recentemente com a Sr.<sup>a</sup> Secretária de Estado Adjunta e da Educação e que nessa sede solicitou a possibilidade de alargar a abrangência com a associação do programa da Eficiência Energética com o da luta contra o Amianto, alocando dessa forma uma verba superior. Mais disse que a Câmara Municipal apoiou o Murça Sport Clube numa viagem aos Açores, para as suas camadas de formação e que apoiou um grupo de crianças com Necessidades Educativas Especiais, com uma viagem a Lisboa, durante dois dias. Mais disse que a comemoração do dia da Juventude estará na calha e ainda deu nota de que se poderá realizar em Murça um aprontamento militar do 1BIMec(R)/FND/KFOR "PRISTINA 162", no período de 1 a 9 de setembro de 2016.

Esclareceu que o Trial das Estrelas é uma prova de Trial TT com duração de um dia e integrado no campeonato nacional, no qual participa um piloto de Murça. Deixou um registo positivo à intervenção do deputado Arménio Ribeiro e sobre a intervenção da Junta de Freguesia de Candedo aqui apresentada pela deputada Elisete Merêncio, disse que também ele está triste por só poder trazer aqui estas informações, pois gostaria de ter uma informação escrita com muita informação de obras nas diversas freguesias, mas que isso não é ainda possível. Sobre a transmissão do programa da TVI disse que teve grande impacto em termos de audiências, mas o alinhamento do programa é algo rígido e nem sempre se consegue que o realizador cubra tudo o que se pretende. Mais disse que as verbas despendidas nestes eventos são muito elevadas, mas o da FAV é relativamente baixo face a outras. Disse que noutros eventos da região toda a região se mobiliza e que no caso da FAV se procurou em tempos chamar as freguesias para a feira e a partir de determinado momento tal situação não foi bem-sucedida, tendo a feira sido reorientada. Sublinhou que a nenhum produtor local foi vedada a participação na feira e que se alguns não estiveram presentes foi porque não o pretenderam fazer. Sobre o Tribunal de Murça, disse que espera para breve a sua reabertura e que coisas tão simples como a obtenção de um registo criminal possa novamente ser tirado em Murça. Sobre as obras em Sobreira disse que estava convencido que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Candedo tinha conhecimento dos

trabalhos a serem desenvolvidos, dado ele ter estado presente em pelo menos dois momentos onde este assunto foi abordado. Largo de Carvas partilhou da satisfação da população e agradeceu o reconhecimento da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais.

A renegociação financeira foi efetuada diretamente pelo município e foi possível reduzir os encargos com juros, negociado com a CGD e com o aval da CCAM, podendo reduzir cerca de €80.000 a €90.000 ano. Esclareceu que as mensalidades não vão baixar, mas os juros a pagar serão reduzidos e, por conseguinte, os encargos com os empréstimos. Não serão contratados novos empréstimos, podendo fazê-lo se estritamente necessário no futuro.

As transferências efetuadas/apoios concedidos anualmente para as diversas instituições rondam os €400.000.

Relatório da FAV – será elaborado até porque é compromisso a apresentação desse relatório na reunião de Câmara.

Sobre as questões abordadas pelo Presidente da Junta e Freguesia de Jou referiu que alguns eventos como certames e outros são suportados em parte por associações empresariais ou de municípios, dando como exemplo a Feira do Folar em Valpaços, onde o apoio dado pelo EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso é muito significativo.

Sobre Penabeice disse que a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a Associação local foram bastante dinâmicos na recuperação daquele espaço, deixando uma nota de reconhecimento à Junta de Freguesia por ter sabido aproveitar essas sinergias, referindo que a Câmara Municipal sempre procurou dar resposta a todas as solicitações, nomeadamente com o acompanhamento e apoio técnico, com o apoio de maquinaria e de materiais. Sobre os investimentos e valores dos mesmos referiu que sobre Penabeice não existem valores; Largo de Carvas o valor foi de cerca de €35.000; o muro de suporte de Sobreira cerca de €25.000, sacristia e casa mortuária de Ribeirinha ainda não tem valores disponíveis assim como o reforço de abastecimento de água na Carva que também ainda não tem valores; captação de água em Sobreira cerca de €120.000.

**- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques,** disse que compreende e sabe que a Câmara Municipal não vedou o acesso a nenhum produtor de Murça e elogiou o grande trabalho do Eng.º Arménio, em particular, e do município em geral na organização da feira. Questionou, apenas, por que motivo os produtores que não aparecem têm essa conduta. Sobre a criação de uma associação para pessoas portadoras de deficiência disse que entende que a questão vai para lá da criação de uma mera associação, mas sim da necessidade de criação de um espaço de acolhimento.

**- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa,** sobre a criação da associação para pessoas portadoras de deficiência disse que é uma situação que está identificada, esclareceu que o município efetuou recentemente uma candidatura à EDP para a criação de um Centro



de Atividades Ocupacionais - CAO, dado existir a necessidade de procurar dar resposta às necessidades existentes. Um projeto que visava a reestruturação do espaço do infantário amarelinho para o efeito, em parceria com a APPACDM de Sabrosa, para partilha de técnicos, disponibilidade que se mantém. Disse que também com a APPACDM de Valpaços se estabeleceram parcerias, tendo a Câmara Municipal assegurando o transporte semanal de uma criança de Murça, para que aí desenvolvesse atividades.

**- O Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Carlos Silva,** questionou se essas associações são municipais ou se são independentes.

**- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa,** esclareceu que o é necessário a que estes equipamentos sociais estejam previstos no mapeamento do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, para que englobem o pacto das CIMs onde estão alocadas as verbas, para este tipo de projetos. No âmbito do programa de apoio à infância e juventude também irão ser criados apoios à operacionalização de uma forma mais simples.

**- O Presidente da Assembleia Municipal, João Luís Teixeira,** sublinhou que já houve em Murça uma associação, uma sede, uma plataforma que custou cerca de €14.000 e que a vinda de verbas da CIM, CCDRN, etc. não serão por elas canalizadas para associações, mas de uma forma mais global.

\_\_\_\_\_ // \_\_\_\_\_

**2 - Abertura de procedimento concursal – atividades de enriquecimento curricular para o ano letivo 2016/2017;**  
(nº1, artº65, Lei nº83-C/2013, de 31 dezembro)

**- O Deputado do PSD, Catarina Gouveia,** atendendo ao historial de atrasos, questionou quando seriam submetidas as candidaturas e se seria possível garantir o início das atividades em tempo oportuno.

- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, esclareceu que o procedimento foi alterado e que agora a Câmara Municipal está dispensada de pedir parecer à DGAL, sendo que agora apenas é necessário a sua aprovação na Câmara e na Assembleia Municipal.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Carlos Silva, questionou se haverá transportes escolares e de como irá ser tratada a questão dos vigilantes, desses transportes.

- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, esclareceu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Jou, dizendo que se vão manter os acordos existentes com a Juntas de Freguesia, dado que os mesmos têm sido funcionais.

**Votação:**

<i>Votantes</i>	18
<i>Abstenção</i>	00
<i>Contra</i>	00
<i>A Favor</i>	18

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade

**Votaram a favor:**

**Votaram contra:**

**Abstiveram-se:**

**Declaração de Voto:**

*Não esteve presente na votação o deputado do CDS Luís David Perdigão.*

\_\_\_\_\_ // \_\_\_\_\_



### **3 - Plano Municipal de Ação Social Escolar de Murça 2016/2017.**

(Alínea h) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

- **O Deputado do PS, Arménio Ribeiro**, disse que finalmente este plano está concluído e bem. Muito do que comporta o documento já está colocado em prática há muitos anos. Disse que o mesmo merece o seu apoio e felicitação e fez apenas uma reserva a título pessoal, não concordando com a atribuição de bolsas de louvor, pois entende que se deve apoiar o coletivo e não o individual.

- **O Deputado do CDS, Luís David Perdigão Ferreira**, felicitou o executivo pela criação do presente regulamento, promotor de transparência, na sua opinião. Disse que o documento está globalmente bem feito, apesar da informação constante na capa não ser particularmente bem conseguida. Fez um reparo sobre o momento do pagamento do apoio, devendo na sua opinião ser pago no início do ano letivo, sugerindo uma alteração nesse sentido. Refere que na página 9 - Ação Social Escolar é referida a possibilidade de alteração da situação económica do agregado familiar, sugerindo que a revisão do escalão, motivada por alguma alteração que entretanto se verifique, a mesma possa ser feita pela Câmara Municipal, dado que a segurança Social demora muito tempo a fazer essa revisão.

Questionou por que motivo os transportes escolares e refeições deixam de ser gratuitos a partir do 1º Ciclo do Ensino Básico, sendo que agora a escolaridade obrigatória passou a ser de 12 anos.

- **O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa**, esclareceu que este é um Plano anual.

Sobre a questão dos transportes e a diferença com os diferentes ciclos de ensino, disse que está assumida como uma competência da autarquia. Disse que também este assunto foi referido na reunião com a Sra. Secretária de Estado da Educação, pois aquando do encerramento das escolas a Câmara assumiu a deslocalização. Quando se estabeleceram as Microredes a Câmara Municipal assumiu e continua a manter esse princípio.

- **O Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Carlos Silva**, referiu que na sua opinião a questão dos transportes escolares foi um mau negócio para os municípios. Disse ser favorável às bolsas de louvor, contrariando a posição do deputado Arménio, vendo nessa atribuição um estímulo para o estudo e para os bons resultados escolares, entusiasmando os alunos.

<b>Votação:</b>	
<i>Votantes</i>	<i>19</i>
<i>Abstenção</i>	<i>00</i>
<i>Contra</i>	<i>00</i>
<i>A Favor</i>	<i>19</i>

**Deliberação: Aprovado por unanimidade**

**Votaram a favor:**

**Votaram contra:**

**Abstiveram-se:**

**Declaração de Voto:** Deputado Arménio Ribeiro, do PS, por concordar genericamente com o ponto, mas com a reserva de não concordar com as bolsas de louvor, por na sua opinião não serem apoios sociais.

\_\_\_\_\_ // \_\_\_\_\_

**4 - Proposta de delimitação da área de reabilitação urbana (ARU) de Murça, de acordo com o art.º 13 do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU-Dec. Lei n.º317/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei 32/2012 de 14 de agosto).**

(Alínea r) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

**- O Presidente da Assembleia Municipal, João Luís Teixeira,** colocou uma questão prévia relativamente a este documento por entender que se sobrepõe de alguma forma ao antigo PU e atual PDM.

**- O Deputado do PSD, Daniel Faceira,** cumprimentou os presentes e sobre a questão disse que gostaria de saber qual o custo de elaboração do estudo, uma vez que englobou uma equipa vasta e ainda disse entender que é demasiado generalista e vago, que o seu teor poderia ser mais exaustivo e ambicioso. Questionou ainda, se há ou não medidas específicas, para envolver os particulares no processo de reabilitação urbana. Mais disse, ver como benéfica a criação de uma zona histórica urbana e questionou para quando tal poderia ser



feita e se está previsto algum benefício fiscal, para os particulares que se envolvam no processo.

**- O Deputado do CDS, Luís David Perdigão Ferreira,** questionou o custo do estudo e que impacto terá nos cofres do município a atribuição de benefícios fiscais, neste âmbito.

**- O Deputado do PS, Arménio Ribeiro,** manifestou preocupações na esteira das intervenções anteriores, manifestando ainda algumas dificuldades na leitura do documento, dada a qualidade da digitalização disponibilizada. Questionou qual o critério para a definição de uma ARU que cobre 90% da população e cerca de 100 ha correspondentes a uma grande maioria da área edificada da vila de Murça, parecendo-lhe tal situação um pouco abrangente de mais, ainda que compreenda as vantagens que podem daí advir em termos de possíveis candidaturas futuras a fundos comunitários. Disse que apesar de carecer de informação técnica mais detalhada irá viabilizar o documento, dada a sua importância.

**- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques,** questionou a que nível as taxas e licenças poderão ser incentivos a desenvolver atividades nesse âmbito, e questionou qual o motivo para que as outras freguesias não fossem englobadas neste projeto.

**- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa,** esclareceu que o trabalho teve um custo de €25.000 e que a haver uma perda de receita do município por esta via, seria bem-vinda, dados os objetivos. Mais esclareceu que Murça teve uma verba alocada de cerca de 800.000,00€, e que deste valor será transposto uma determinada verba, cerca de €23.500, para um instrumento financeiro a ser criado, para que os privados o possam utilizar. Dentro dos critérios de delimitação, procurar a maior abrangência possível, inclusivamente de equipamentos públicos. Mais disse, que apenas podem ser consideradas construções com mais de 30 anos. Foi apenas criada esta ARU no espaço da Vila, pois para que as freguesias fossem englobadas teria que ser avaliada toda a área urbana por localidade o que acarretaria elevados custos. Referindo que no ponto 5 estão identificados os benefícios fiscais, procedimentos e materialização.

**Votação:**

<i>Votantes</i>	19
<i>Abstenção</i>	00
<i>Contra</i>	00

*A Favor* 19

**Deliberação: Aprovado por unanimidade**

**Votaram a favor:**

**Votaram contra:**

**Abstiveram-se:**

**Declaração de Voto:**

\_\_\_\_\_ // \_\_\_\_\_

**5 - Aprovação do Relatório e Contas consolidado do ano de 2015.**  
(Alínea l) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

**- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques,** disse que este documento é mais uma ferramenta ao dispor do município para demonstrar todo o procedimento e validação de contas, concretamente o peso do imobilizado que não está contabilizado e que com a implementação da contabilidade de custos isso será ultrapassado.

<b>Votação:</b>	
<i>Votantes</i>	19
<i>Abstenção</i>	00
<i>Contra</i>	00
<i>A Favor</i>	19

**Deliberação: Aprovado por unanimidade**

**Votaram a favor:**

**Votaram contra:**

**Abstiveram-se:**

**Declaração de Voto:** o 1.º Secretário da Assembleia Municipal de Murça disse que “sem prejuízo de ter votado favoravelmente relativamente ao ponto 5 da Ordem de Trabalhos - Aprovação do Relatório e Contas Consolidado do ano de 2015 e tendo em conta o teor do ponto 7.2 do Relatório de Certificação Legal das Contas Consolidadas, enquanto Deputado Municipal, mas também enquanto Diretor da Escola Profissional de Murça entende ser fundamental prestar o seguinte esclarecimento a este órgão deliberativo:

“1. Toda a informação solicitada pelos serviços competentes do Município de Murça foi sendo disponibilizada aos mesmos assim que a esta esteve disponível, nomeadamente as Demonstrações Financeiras de 2015 e demais mapas de conta-corrente com o Município.

2. Excetua-se aos anteriores o Mapa de Fluxos de Caixa relativo aos anos de 2013, 2014 e 2015. Tal situação decorre do disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, no seu artigo 11º, n.º 3 que refere que “as entidades a que se referem os n.ºs 1 e 2 do artigo 9.º são dispensadas de apresentar a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, podendo apresentar modelos reduzidos relativamente às restantes demonstrações financeiras”. Subsidiariamente, o referido artigo 9.º refere no seu n.º 2 que se “Consideram (-se) pequenas entidades aquelas que, de entre as referidas no artigo 3.º, excluindo as situações referidas no número anterior, à data do balanço, não ultrapassem dois dos três limites seguintes:

- a) Total do balanço: € 4 000 000;
- b) Volume de negócios líquido: € 8 000 000;
- c) Número médio de empregados durante o período: 50”.

Assim, a Escola Profissional do Marquês de Valle Flor, Lda. está dispensada de apresentar o documento em apreço, situação pela qual o mesmo nunca foi elaborado pelos serviços de contabilidade do Contabilista Certificado (CC) Luís Leite, sedado em Vila Real.

3. Paralelamente, o documento apenas foi solicitado por via telefónica aos serviços da EPM no final da tarde do dia 9 de Junho, véspera de feriado do dia 10 de junho, sexta-feira. Note-se ainda que em Vila Real o dia 13 de junho (segunda-feira) é feriado municipal, sendo que o primeiro dia útil após o dia 9 em Vila Real foi precisamente o dia 14 de junho, terça-feira. Ainda no dia 9 de junho, pouco tempo após o primeiro contacto, fui abordado telefonicamente no mesmo sentido, sendo-me referida a

urgência de entrega daquele documento aos serviços do auditor. Seguidamente, eu próprio contactei o CC da EPM tentando perceber da viabilidade de entrega do documento no prazo pedido, dia 14 de junho, e sensibilizando-o para o efeito. Desse contacto resultou que os fluxos de caixa da EPM não estavam a ser realizados por a entidade não ser obrigada à demonstração dos mesmos, mas que poderiam ainda assim ser realizados no prazo de 2 a 3 dias úteis, pois era um documento de difícil elaboração caso não fossem as demonstrações financeiras preparadas para tal, à partida.

Apesar das diligências realizadas pela escola, no dia 13 de Junho (segunda-feira) no período da manhã, foram informados os serviços da Câmara Municipal sobre a indisponibilidade do documento e da inviabilidade dos serviços de contabilidade do CC da EPM produzirem o documento no prazo solicitado, o dia 14.

Em síntese, se tal documento não foi disponibilizado aos serviços de auditoria tal deveu-se ao facto de a EPM não ser obrigada à sua elaboração nos termos do referido diploma legal e, como tal, a sua disponibilidade depender de um processo de elaboração moroso, não compatível com o prazo disponibilizado para o efeito, de apenas 1 dia útil. Sem prejuízo do exposto, foi já solicitado aos serviços de contabilidade do CC da EPM para que doravante seja elaborado o documento em apreço, sendo também esperado que os serviços de auditoria contratados pelo município possam de futuro solicitar em tempo mais oportuno a informação que possam vir a necessitar.”

\_\_\_\_\_ // \_\_\_\_\_

## Período de Intervenção do Público

*Não houve intervenções*

### **APROVAÇÃO EM MINUTA**

(Art. 44º do Regimento)

J

2 - Abertura de procedimento concursal – atividades de enriquecimento curricular para o ano letivo 2016/2017;  
(nº1, artº65, Lei nº83-C/2013, de 31 dezembro)

3 - Plano Municipal de Ação Social Escolar de Murça 2016/2017;  
(Alínea h) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

4 - Proposta de delimitação da área de reabilitação urbana (ARU) de Murça, de acordo com o art.º 13 do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU-Dec. Lei n.º317/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei 32/2012 de 14 de agosto);  
(Alínea r) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

5 - Aprovação do Relatório e Contas consolidado do ano de 2015.  
(Alínea l) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

**Votação:**

Votantes	19
Contra	00
Abstenções	00
A Favor	19

**Deliberação:** Aprovada por unanimidade

## ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

(Alínea c) do nº2 do artº 9º do Regimento)

- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, informou da realização no dia 2 de julho do passeio anual da população idosa do concelho, solicitando aos presentes que ajudem a divulgar o evento e convidou a participarem, no mesmo. Desejou ainda boas férias a todos os presentes.

- **O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira,** encerrou os trabalhos e formulou votos de boas férias a todos, desejando um bom reencontro com os amigos e emigrantes que nos visitem neste período.

Os trabalhos encerraram às 18:45 horas, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.

**O Presidente da Assembleia Municipal**



(João Luís Teixeira Fernandes)

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal**



(Eduardo Jorge Milhões Fernandes Pinheiro)

0077

SESSÃO (1)	ORDINARIA DO DIA 27 Junho 2016	Nome dos membros que constituem a Assembleia	Hora de entrada
Residentes			
1.º Sec		João Luis Teixeira Figueiredo	
2.º Sec		Eduardo Jorge R.F. Ribeiro	
Deputado (PS)		Ricardo Edith R.F. Sousa	
"		Francisco Jorge Lourenço Zentidio	
"		Fernando Augusto Dias Pires	
"		Luís Galandria F. Soares	
"		Carlos Alberto F. Oliveira	
" PS		António D. Carvalho Ribeiro	
" US		Luis David Rodrigues Ferrnule	
" PS		Franz Jose Teixeira Marques	
" (PS)		Daniel Rodrigues Ferrnule	
" PS		Jose Eduardo Rodrigues Borges	
" (PS)		Luis Manuel Gonçalves Penelle	
" PS		Joaquim Gomes Pinto	
" (PS)		Franz Jose Teixeira	
PS v.F. C.A.P.		Jose Antonio Pele de Saize	
PS (F. Caud.)		Luis Filipe Ribeiro Alves	
" " Falt.		Jose Manuel Ferrnule Pinheiro	
" " Juv		Carlos Ramos de Silva	
" " Juv		Antonio Luis Marques	
PS v.F. N/P		Luis Alfredo Esteves Ricardes	
PS (F. v. n. H)		Milindo Paulo Santos Alves	
Dep. Sub. PS		António Patricia Ramos Alves	
" " PS)		Francisco de Lunder Pereira Gomes	
Rep. v.F. N/P		Carlo Alberto Gomes	
Rep. v.F. C.F.		Saizic Ferrnule de Saize	
Dep. Sub. PS		Duc Souza Borges Goncalves	
Rep. v.F. Caud.		Elisete de Almeida Ferrnule	

(1) - Ordinaria ou extraordinaria; (2) - Presidente, Secretario e Trezas, mencionando-se por esta ordem, devendo mencionar-se em letra maiuscula de cada um dos membros, indicando sua respectiva esfera e assinatura; (3) - Fu. ou F. - Falt. (4) - Juv - Jovem e Justificad.

PONTO DAS PRESENCAS DA REUNIAO (OU TRABALHOS) DO DIA 27/06/2016	Assinaturas dos que compareceram (c)	Lista de comparecimento final	Justificacao da falta de comparecimento (d)
	Francisco Jorge Lourenço Zentidio		(Justificade)
	Fernando Augusto Dias Pires		
	Luís Galandria F. Soares		
	Carlos Alberto F. Oliveira		
	António D. Carvalho Ribeiro		
	Luis David Rodrigues Ferrnule		
	Franz Jose Teixeira Marques		
	Daniel Rodrigues Ferrnule		(Justificade)
	Jose Eduardo Rodrigues Borges		
	Luis Manuel Gonçalves Penelle		(Justificade)
	Joaquim Gomes Pinto		
	Franz Jose Teixeira		(Justificade)
	Jose Antonio Pele de Saize		(Justificade)
	Luis Filipe Ribeiro Alves		(Justificade)
	Jose Manuel Ferrnule Pinheiro		(Justificade)
	Carlos Ramos de Silva		(Justificade)
	Antonio Luis Marques		(Justificade)
	Luis Alfredo Esteves Ricardes		
	Milindo Paulo Santos Alves		
	António Patricia Ramos Alves		
	Francisco de Lunder Pereira Gomes		
	Carlo Alberto Gomes		
	Saizic Ferrnule de Saize		
	Duc Souza Borges Goncalves		
	Elisete de Almeida Ferrnule		

Mod. 154-B - Gráfica Edqui-Águeda - 777  
A 4 - 20x29 mm

7

